

AGRICULTURA RESPONSÁVEL

Artigo

Produtor de tabaco: a força motriz para o desenvolvimento econômico brasileiro

**Por Roberto Macedo*

O Dia do Produtor de Tabaco, celebrado em 28 de outubro, é uma data que nos convida a refletir sobre o papel essencial dos produtores no crescimento e na sustentabilidade da indústria do tabaco. No Brasil, especialmente na região Sul, o cultivo do tabaco vai além de uma atividade agrícola – é uma força motriz para a economia, à geração de empregos e ao desenvolvimento das mais diversas comunidades rurais. E é por isso que na JTI colocamos o produtor no centro de tudo o que fazemos. Entender e valorizar o papel deles para o desenvolvimento da nossa indústria e do nosso setor é a peça-chave, pois sem produtor não há tabaco e, sem tabaco, não há JTI.

O Rio Grande do Sul, um dos Estados com o maior Produto Interno Bruto (PIB) do país, é um exemplo claro da importância do setor. Em 2023, a indústria do tabaco na região Sul exportou 505 mil toneladas, gerando uma receita de R\$ 11,8 bilhões para os produtores, conforme dados da Afubra (Associação dos Fumicultores do Brasil) e do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços). Somente no Rio Grande do Sul, 220 mil toneladas foram produzidas na safra de 2023/2024, resultando em R\$ 5,3 bilhões em receita para os produtores do Estado.

Esses números não são meros indicadores econômicos; eles refletem o impacto profundo que o cultivo do tabaco tem na vida de aproximadamente 133 mil famílias produtoras no Sul do Brasil. Cada família que se dedica ao cultivo está diretamente conectada a uma cadeia produtiva que vai do plantio ao beneficiamento e à exportação, contribuindo para o fortalecimento da balança comercial brasileira. Além disso, o Brasil segue como o maior exportador de tabaco do mundo e o segundo maior produtor, ficando atrás apenas da China.

A relevância do tabaco no Brasil não é algo recente. Historicamente, o tabaco desempenha um papel marcante na cultura do país, tendo sido retratado no brasão do Império e permanecendo até hoje no brasão da República. Sua importância socioantropológica reflete tradições e costumes que moldaram a formação de diversas regiões brasileiras ao longo dos séculos.

Além do aspecto cultural, o setor de tabaco é vital para a geração de empregos e para a melhoria da qualidade de vida nas áreas rurais. Ele movimenta uma vasta gama de

serviços e fomenta o desenvolvimento de diversas cadeias produtivas de maneira sustentável, garantindo renda e oportunidades para milhares de brasileiros. Com sua forte presença na economia do Rio Grande do Sul e do Brasil, o tabaco desempenha um papel estratégico não apenas para o fortalecimento do PIB, mas também para a inclusão e sustentabilidade de milhares de famílias. O Sistema Integrado de Produção é uma das razões pelas quais o setor do tabaco se mostra tão forte e organizado. É por isso que a JTI tem o compromisso e trabalha para o fortalecimento desse sistema centenário, de forma a assegurar a continuidade do tabaco.

No Dia do Produtor de Tabaco, é importante reconhecer e celebrar o trabalho árduo dessas famílias, que garantem a continuidade de uma atividade que enriquece economicamente e culturalmente o país. O futuro da indústria do tabaco depende do apoio a esses produtores e do compromisso com a sustentabilidade, assegurando que o Brasil continue a ser uma referência global no setor.

Essa data, portanto, não é apenas uma homenagem aos produtores, mas também um chamado para valorizar seu trabalho e reconhecer sua contribuição para o desenvolvimento do país.

**Roberto Macedo é líder das Operações de Tabaco em Folha da JTI Brasil.*